



# Mundo Sindical

Sindicalismo levado a sério

Ramalho da  
Construção, o  
deputado  
estadual dos  
trabalhadores  
página 10

Centrais Sindicais  
denunciam práticas  
antissindicais da  
Nissan  
página 06

50 mil trabalhadores  
marcham em Brasília  
página 08

**Carlos Ortiz:**  
Um sindicalista a frente da  
Secretaria do Emprego e  
Relações do Trabalho de São Paulo



## Sumário

Carlos Andreu Ortiz: Um ano a frente da SERT	03
Centrais Sindicais denunciam práticas antissindicais da Nissan	06
50 mil trabalhadores marcham em Brasília	08
Ramalho da Construção, o deputado estadual dos trabalhadores	10
Manoel Dias, novo ministro do Trabalho tomou posse	11
Centrais Sindicais realizam festa do Dia do Trabalhador em São Paulo	12
A trajetória das centrais sindicais	13
Giro pelas Centrais	14
Galeria de Fotos	16



**Editor Chefe**  
Sandra Campos

**Redator Chefe**  
Dansei Wendell

**Jornalista Responsável**  
Manoel Paulo MTB 49.639-SP

**Redação**  
Manoel Paulo

**Fotos**  
Manoel Paulo e Bob Wolfenson

**Editoração, Projeto Gráfico e Finalização**  
Érick Állan Galembeck

## Editorial

Olá amigo! Tudo bem?

Estamos com uma edição da revista Mundo Sindical.

Nesta edição realizamos algumas mudanças referentes à diagramação das matérias. Essa mudança já pode ser vista na matéria de capa desta edição que é com o secretário do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, Carlos Andreu Ortiz, que completou um ano na secretaria.

Na revista teremos duas páginas que se chamará Giro pelas Centrais que trará notas de notícias das principais centrais sindicais do país.

Na revista ainda temos entrevista com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo e deputado estadual, Antonio de Sousa Ramalho, que fala um sobre seu trabalho na Assembleia Legislativa.

Neste ano, mais uma vez as Centrais se reuniram para uma grande manifestação em Brasília.

As centrais levaram para a capital brasileira 50 mil pessoas, como resultado, foram recebidos pela presidente Dilma Rousseff.

Outra notícia de destaque é a posse do novo ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, que substituiu o Brizola Neto.

Tenha uma ótima leitura e até a próxima.

A revista Mundo Sindical é uma publicação do Instituto Nacional de Desenvolvimento e Valorização do Ser Humano.

Os exemplares são distribuídos gratuitamente, não podendo ser vendidos sob nenhuma hipótese.

As reportagens e artigos não podem ser reproduzidos para nenhum fim sem a autorização prévia de seus autores.

# Carlos Andreu Ortiz: Um ano a frente da SERT

O sindicalista Carlos Andreu Ortiz está há um ano a frente da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo (SERT) e nesse um ano, Ortiz tem colocado em prática a sua experiência como sindicalista para ajudar os trabalhadores paulistas.



Carlos

Andreu Ortiz é militante sindical há 35 anos. Seu início no sindicalismo começou no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, onde participou da Comissão de Fábrica de Trabalhadores da Ford de 1985 até 1994.

No Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo em 2004 tornou-se 1º Secretário da entidade, após o término foi presidente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e depois foi presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados da Força Sindical.

Neste um ano como secretário, Ortiz diz que foi um período de realizações e aprendizado. "Podemos dizer que foi um ano de realizações e de aprendizado. Realizações no sentido de que levamos adiante programas que estavam na agenda desta Secretaria, com promoção de avanços colocando nossas observações quanto à territorialidade das ações e sua abrangência", disse Ortiz.

Ortiz ainda diz sobre ser secretário estadual: "Estar secretário de Estado do Trabalho nunca fez parte dos meus planos. Não pela falta de desejo, mas pelo que se construiu em minha carreira sindical. Sempre fiz parte da linha de frente em movimentos de reivindicação e negociações sindicais. Eu tinha, como paradigma, que o trabalho em uma Secretaria, por excelência, tem a exigência de um perfil mais técnico, porém, paradigmas à parte, técnica somente não basta. Vontade política e vivência no chão de fábrica são essências tanto quanto. Ser indicado e aceito para este posto me orgulha muito e me remete à responsabilidade de deixar orgulhoso o movimento sindical com a realização do nosso trabalho".

Nas realizações da SERT, o programa Frente de Trabalho – Programa Emergencial de Auxílio Desemprego, o secretário pode levar este importante projeto para as mais diversas regiões do Estado para atender os trabalhadores em vulnerabilidade quase que extrema, como o próprio secretário Ortiz diz: "Levamos a Frente de Trabalho - Programa Emergencial de Auxílio Desemprego - para as mais diversas regiões do Estado para atender os trabalhadores em vulnerabilidade quase que extrema, inclusive alguns casos pontuais, como setores atingidos pela crise e a entressafra de algumas culturas. Procuramos valorizar o trabalho das Comissões Municipais de Emprego (CMEs) demonstrando o quão é importante um trabalho efetivo deste fórum para que as ações surtam melhor efeito."

O trabalho de Ortiz na secretaria tem outros pontos que são de extrema importância para o trabalhador e o desenvolvimento econômico do Estado, entre eles as discussões sobre o trabalho decente, que é uma questão muito enfatizada pelo movimento sindical brasileiro. "Sobre as discussões em torno do Trabalho Decente, conseguimos aproximar trabalhadores e empresários na construção de um comitê tripartite para a discussão e construção permanentes sobre este tema tão caro aos meios sindical, empresarial e governamental. A construção de ambientes políticos satisfatórios é algo interessante dentro do universo estatal e nos faz aprender todos os dias com as tentativas de conjunções de interesses e, por isso, se torna uma grande lição unir trabalhadores, empresários e o Estado para encontrar e propor as melhores alternativas para atender as necessidades de todos. Inaugurando, assim, uma nova forma de elaboração de políticas públicas", comenta Ortiz.

O secretário Ortiz destaca que os programas da secretaria são importantes e não tem um que seja mais importante que o outro e todos trabalham integrados. "Na verdade, não existe um programa que seja o essencial ou o mais importante. Tenho o hábito de salientar que nossos programas foram formatados para andarem associados. São complementares por excelência, pois todos estão alinhados aos objetivos de proporcionar a melhoria da qualidade de vida do cidadão paulista", disse Ortiz, ele continua: "o Banco do Povo Paulista é uma ótima ferramenta para quem é bolsista na Frente de Trabalho e se descobre empreendedor. É pública e notória a grandiosidade do impacto destas ações da SERT na vida dos municípios e das pessoas beneficiadas".

## Aproximação com os sindicalistas

Quando um sindicalista está um posto dentro de um governo, sempre gera a expectativa por parte do movimento sindical, uma aproximação de ambos. E não foi diferente com a SERT e o Ortiz.

Ortiz ao assumir a secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, teria essa tarefa de aproximar o movimento sindical para poder melhorar a vida do trabalhador paulista.

Ortiz destaca as discussões sobre o Trabalho Decente com um dos pontos altos dessa aproximação. "Os encontros realizados na gestão anterior e por nós em torno do Trabalho Decente, por exemplo, propiciou uma interação maior entre estes atores, além de garantir uma aproximação e desenvolvimento de ações de interesses comuns", afirma Ortiz.

Ortiz diz que é importante o movimento sindical paulista participar ativamente das Comissões Municipais de Emprego, um



local importante de discussão que atualmente os sindicatos não participam. "Preocupa-me somente a lacuna que o movimento sindical no que diz respeito às CMEs - Fórum importante e legítimo para discussão e construção de políticas e que ainda não é bem utilizado pelo movimento sindical. As poucas e brilhantes participações das Comissões mostram que esta é uma ferramenta que os sindicatos devem utilizar para a melhor realização das políticas públicas de emprego e renda", falou o Secretário, e ele continua falando do compromisso de estar com as portas: "O compromisso desde o início desta gestão é permanecer com as portas abertas para o movimento sindical, pois temos clara a capacidade de contribuição das lideranças sindicais representantes dos trabalhadores e empregadores na elaboração de políticas públicas".

### 2013: Aceleração dos programas estaduais

A Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho pretende neste ano acelerar os todos os programas. Entre elas está: implantar agências do Banco do Povo Paulista em todos os 645 municípios do Estado (atualmente, são 499 em 484 municípios) e ampliar os serviços como a liberação de crédito para motofretistas.

O secretário Ortiz fala sobre a ampliação do programa Frente de Trabalho: "Ampliar as ações da Frente de Trabalho no interior do Estado e privilegiar a capacitação nesta ação para ajudar no retorno do cidadão ao mundo formal do trabalho ou inseri-lo no empreendedorismo; trabalhar na conscientização de trabalhadores e empresários para o cumprimento das cotas de gêneros e de aprendizes e, em especial, para o PADEF (Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência). Para isso, conto com a ajuda do movimento sindical de empregados e empregadores. Depois de 21 anos da Lei de Cotas, somente 48% dessas pessoas estão inseridas no mercado de trabalho".

## Qualificação Profissional

O Programa Estadual de Qualificação Profissional (PEQ) foi lançado no dia 23 de junho de 2008 e tem como objetivo qualificar o aluno para aumentar suas chances de inserção no mercado de trabalho.

O programa é para trabalhadores desempregados entre 30 e 59 anos e não concluiu o ensino fundamental, pois é a faixa populacional com mais dificuldade para conseguir um emprego.

O PEQ tem mais de 154 cursos gratuitos nas áreas do comércio, indústria, construção civil, turismo, administração, atendimento, informática e telemarketing.

Os alunos ainda têm uma bolsa-auxílio de R\$ 210, auxílio-transporte, lanche e material didático.

Para ministrar os cursos, a SERT contratou instituições especializadas em educação voltada para o trabalho: Centro Paula Souza; Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI); Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT); e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Os cursos têm carga horária de cerca de 230 horas. Estão divididos em habilidades gerais (150 horas) – com reforço do ensino básico (português, matemática, conhecimentos gerais e cidadania) – e em habilidades específicas (80 horas), com aulas teóricas e práticas sobre a profissão.





A IndustrALL reunirá federações de trabalhadores nos ramos metalúrgicos, químicos e têxteis.

## UGT, Força Sindical e CUT expressaram solidariedade aos trabalhadores norte-americanos da Nissan, que estão sofrendo práticas antissindicais.

As centrais, União Geral dos Trabalhadores (UGT), Central Única dos Trabalhadores (CUT) e Força Sindical realizaram coletiva de imprensa para demonstrar solidariedade para com os trabalhadores norte-americanos da Nissan.

Os trabalhadores estão sofrendo práticas antissindicais e privação dos direitos trabalhistas. Esta ação está sendo promovida pela montadora Nissan, no estado do Mississippi, por causa do modelo sindical dos Estados Unidos, que favorece o empregador em detrimento à classe trabalhadora.

Segundo o presidente da UGT, Ricardo Patah, este acontecimento é um ato histórico do movimento sindical brasileiro. "Este é um ato histórico, porque o movimento sindical brasileiro sempre foi muito criticado por não ter uma operacionalização importante no

ponto de vista geral no nosso país, pois diversos jornalistas diminuem muito as ações que se referem à organização da classe trabalhadora, mas se calam quando vem à tona situações como as vividas pelos funcionários da Nissan americana, que é extremamente grave", explicou Ricardo Patah.

Uma delegação brasileira de sindicalistas irá para os Estados Unidos e fará uma visita à Nissan, no estado do Mississippi.

A United Auto Worker (UAW), entidade sindical que representa os trabalhadores e trabalhadoras da metalurgia norte americana, recebeu no começo do ano uma comissão brasileira que foi representada pelo presidente da CUT, Vagner Freitas e João Cayres, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM), que puderam visitar instalações da fábrica. "É inadmissível que uma empresa que está em franco crescimento aqui no Brasil, promova ações degradantes à classe trabalhadora em qualquer país do mundo. Com a globalização, precisamos lutar para que isso não chegue aqui e para mostrar nosso apoio às causas trabalhistas americanas e para

avancarmos com as negociações com a presidência da fábrica, precisamos parar por um dia as atividades da Nissan no nosso país", ressalta o dirigente cutista.

João Carlos (Juruna), diretor geral da Força Sindical, lembrou que o movimento sindical brasileiro teve muito apoio das entidades internacionais durante o regime militar. Contudo, o sindicalismo no Brasil evoluiu e construiu uma série de direitos trabalhistas, diferentemente do que aconteceu nos Estados Unidos.

No encontro, um documento de apoio das centrais aos trabalhadores da Nissan foi elaborado e será entregue à presidência da empresa. Também foi anunciado que a UAW receberá, em meados de abril, a visita do ator Danny Glover e dos líderes da "Aliança do Mississippi pela justiça na Nissan", entidade composta por líderes comunitários, estudantes e representantes estaduais.

Fonte: CNTM e CNM/CUT

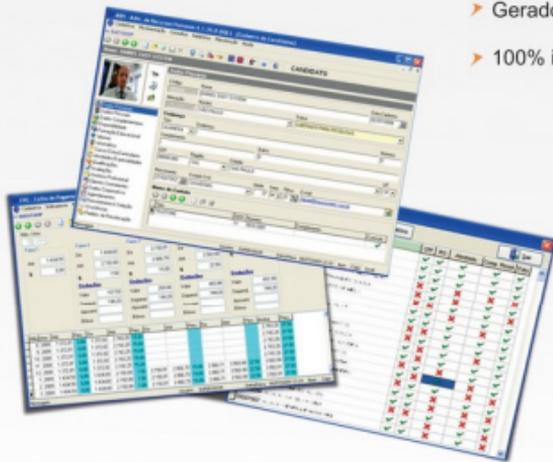
## EasyGIS - Gestão Integrada de Sindicatos e Associações



Este aplicativo é responsável por armazenar e gerenciar todas as informações dos associados, inclusive com informações relativas a senso estatístico destes. Aqui também são configurados e gerados os valores relativos às cobranças de contribuições, o que gera automaticamente o boleto bancário e o arquivo eletrônico que posteriormente será enviado para o Banco. Possui ainda uma área destinada a registrar e controlar os atendimentos internos realizados pela entidade, com relatórios e controle de pendências.

### Módulos do Sistema

- Configuração dos métodos de cálculos
- Cadastro de completo de associados
- Cadastro federações e outras entidades
- Relatório de mapa financeiro das associadas
- Relatório de adimplentes e inadimplentes
- Geração em lote de cobranças
- Emissão de boletos bancários
- Geração de arquivo para cobrança eletrônica
- Consultas e Relatórios Operacionais e Gerenciais
- Cadastro de Usuários com níveis de acesso
- Gerador de relatórios
- 100% integrado com o módulo financeiro



Para mais informações

**(11) 5533-2001** São Paulo  
**0800 771 1971** Demais localidades



As centrais sindicais CUT, NCST, CTB, UGT e CGTB reuniram cerca de 50 mil trabalhadores em Brasília, que marcharam durante três horas pelas ruas da capital do país.

**As centrais sindicais CUT, NCST, CTB, UGT e CGTB reuniram cerca de 50 mil trabalhadores em Brasília, que marcharam durante três horas pelas ruas da capital do país.**

No dia 6 de março de 2013 foi realizado pelas centrais sindicais a 7ª Marcha, cuja pauta de reivindicação contém 12 itens, dentre eles, o fim do fator previdenciário, a jornada de 40 horas semanais e a política de valorização dos aposentados.

Com duração de um pouco mais de três horas a caminhada dos trabalhadores saiu do estádio Mané Garrincha e terminou no Congresso Nacional.

A marcha reuniu trabalhadores da Força Sindical, Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), União Geral dos Trabalhadores (UGT), Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST) e Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB).

O presidente da CTB, Wagner Gomes, falou que a pauta trabalhista no Congresso Nacional continua parada e que os

trabalhadores que participaram da manifestação mostraram para o governo federal qual o rumo que os trabalhadores querem. "A pauta da classe trabalhadora continua parada no Congresso. Esta Marcha mostra que os trabalhadores do Brasil querem discutir e têm proposta para o desenvolvimento do país. Mais de 50 mil pessoas estão mostrando para o governo federal qual o rumo que a classe trabalhadora quer", afirmou o presidente da CTB, Wagner Gomes.

O presidente da UGT, Ricardo Patah, disse que este é um ato que mostra a energia e o comprometimento das centrais e dos movimentos sociais para com a classe trabalhadora brasileira. "2013 é o ano da classe trabalhadora e é nesse período que conseguiremos conquistar os avanços esperados para que o Brasil continue no caminho do crescimento", discursou. De acordo com o diretor da Força Sindical Nacional, Jefferson Coriteac, o objetivo da marcha foi "fazer com que a presidente Dilma ouça as reivindicações dos trabalhadores". Segundo ele, "trouxemos os trabalhadores para fazer barulho, para fazer a manifestação dos sindicatos, para dar seu grito de alerta e pedir para que ela nos receba".

Wagner Freitas, presidente da CUT, em seu discurso falou da importância da unidade das centrais e o fato que não estavam em Brasília só para entregar uma pauta de reivindicação, mas abrir um canal de negociação com o governo federal. "A CUT afirmou em alto e bom tom: a ação conjunta fortalece o nosso protagonismo.

Hoje não vamos apenas entregar nossa pauta à presidente Dilma, mas defender que se consolide um processo de negociação perene com o governo, como se fosse uma grande Campanha Nacional Unificada das centrais, que garanta avanços, fundamentais para a sustentação do projeto democrático e popular que ela representa", declarou Wagner Freitas.

Diálogo com a presidente Dilma Rousseff  
Após Dilma Rousseff tomar posse como presidente da República, o diálogo com o movimento sindical ficou paralisado e esse assunto vem sendo discutido dentro do movimento, pois sentiam falta deste diálogo com o governo federal. Após a Marcha os presidentes das centrais sindicais tiveram audiência com a presidente da república, Dilma Rousseff, e o Ministro do Trabalho, Brizola Neto.

Dessa audiência os sindicalistas saíram com a promessa do governo federal de discutir alguns temas que são importantes para a classe trabalhadora. Entre elas estão, a convenção 151 da OIT, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário e o fim do fator previdenciário.

"A presidente entende que é possível, em negociação, construir acordos em torno disso –Convenção 151. Quanto a regulamentação da Convenção 158, a presidente disse com todas as letras que a rotatividade atrapalha o país. Atrapalha, inclusive, empresários sérios. Teremos um processo de negociação em torno desses temas", disse Wagner Freitas, presidente da CUT.

## Convenção 151

No mesmo dia da 7ª Marcha das Centrais Sindicais, a presidente Dilma Rousseff assinou um decreto para iniciar as negociações para discutir a regularização da convenção 151 da OIT.

O anúncio foi feito pelo ministro do Trabalho e Emprego, Brizola Neto, logo após a reunião com a presidente Dilma Rousseff.

Para o Ministro, está aberta oficialmente a negociação para se regularizar a convenção 151, que foi ratificada pelo Congresso Nacional em 2010. "Abriu-se oficialmente a negociação para o processo de regulamentação da Convenção 151. O governo assume o compromisso oficial, assinando decreto, de internalização desse compromisso de estabelecer a negociação no setor público", afirmou. "O que a gente precisa definir é qual o modelo dessa regulamentação", explicou o ministro.

A Convenção 151 garante a negociação coletiva para os servidores públicos.

## Já imaginou todos os editais juntos?

E se você pudesse acessá-los de qualquer lugar?!



## Assinando nosso serviço você pode isso e muito mais!

Você terá acesso a uma área exclusiva com os editais **disponíveis 24h** por dia e **diversos recursos de busca**, além de **receber diariamente informações** sobre as assembleias de sindicatos publicados nos jornais de grande circulação do estado de São Paulo e no Diário Oficial da União.

Ligue agora, diga que viu o anúncio na revista e ganhe um **desconto exclusivo** na primeira mensalidade.

**(11) 5533-2001** ou [vendas@mundosindical.com.br](mailto:vendas@mundosindical.com.br)



A IndustrALL reunirá federações de trabalhadores nos ramos meatalúrgicos, químicos e têxteis.

**O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo (SINTRACON-SP), Antônio de Sousa Ramalho, conhecido como Ramalho, tomou posse neste ano como deputado estadual. Nessa entrevista, ele conta como está sendo este trabalho na Assembleia Legislativa de São Paulo.**

**Qual a importância de se ter um sindicalista como deputado estadual?**

É de suma importância que os trabalhadores participem da vida pública brasileira e, como parlamentar, temos duas incumbências, a primeira de fiscalizar o governo e a segunda é fazer leis.

Hoje no Brasil você tem 82% das famílias com renda de 0 a 3 salários mínimos, 12% tem entre 3 e 5 salários mínimos e somente 6% tem renda acima de 6 salários mínimos. Se formos contabilizar os representantes da sociedade, são poucos os que representam a maioria que está na faixa de até três salários mínimos. Você observa hoje em

Brasília, que dos 543 deputados federais deve ter lá 72% que tem compromisso com o povo e os demais são empresários, latifundiários, da indústria.

Aqui na Assembleia Legislativa de São Paulo temos 94 deputados. Temos quatro que são sindicalistas e uns 30 que de fato tem compromisso com o povo, ou seja, são poucos os que têm compromisso com a população.

A política é um instrumento para servir ao povo. O saudoso Mario Covas dizia que o político deve ir onde o povo está.

Na parte da manhã eu estou no sindicato, visitando obras e tudo mais e na parte da tarde venho para a assembleia. Aqui, no momento que tenho a oportunidade de ir à plenária eu falo o que o povo necessita e é para isso que estamos aqui, para lutar pela população paulista.

**Como você está lidando com o trabalho no sindicato e na Assembleia?**

Eu não tenho somente essas duas funções. Lá no sindicato é um pouco mais fácil, pois os

companheiros me ajudam nessa tarefa de cuidar dos trabalhos do sindicato. Eu faço parte da executiva estadual e nacional do PSDB, trabalho com a federação espirita, a maçonaria e tem também a família, que dou muita importância em sair com a minha esposa e consigo conciliar tudo isso.

**Qual a emoção que você sentiu ao tomar posse como deputado estadual?**

Nonehumal! Algumas pessoas perguntavam se ainda não tinha caído à ficha (risos), mas eu tenho a consciência que eu não sou deputado, eu estou deputado e tenho um compromisso enorme com o eleitor que votou em mim.

Tenho que tomar cuidado, pois tem muitas pessoas que são picaretas que querem ficar próximo de você, só porque você é deputado, e sempre pedindo favor e nunca pensando no povo, sempre nele ou no bolso dele.



A IndustrALL reunirá federações de trabalhadores nos ramos metalúrgicos, químicos e têxteis.

**Secretário-geral do PDT, Manoel Dias, foi empossado como Ministro do Trabalho e Emprego pela presidente Dilma Rousseff, no último dia 16 de março.**

A presidente Dilma Rousseff, empossou no Palácio do Planalto, o novo Ministro do Trabalho e Emprego Manoel Dias, secretário-geral do PDT, substituiu o então ministro Brizola Neto.

Manoel Dias, 74 anos, é advogado e fundados do PDT junto com Leonel Brizola. Dias é natural de Içara, no estado de Santa Catarina, foi um dos coordenadores da campanha presidencial de Leonel Brizola em 1989.

Manoel Dias disse na sua posse, que uma de suas metas como ministro é de melhorar o atendimento ao cidadão. "Aqui [em Brasília] tem gabinetes, palácios, mas lá no interior do país, nos municípios, é onde estão situados os escritórios, as agências do Ministério do Trabalho. São os locais onde os trabalhadores vão buscar os seus direitos, fazer as suas carteiras de Trabalho, enfim, têm que ser um órgão moderno,

informatizado, confortável", disse. "Nós vamos fazer um grande plano de transformar essa ponta do ministério em um órgão de referência", ressaltou.

No dia da transmissão do cargo que foi no dia 21 de março, Manoel Dias destacou a importância das políticas promovidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que buscam melhorar as condições de trabalho e promover a geração de emprego. "Nosso esforço é continuar com o aumento mensal do número de empregos. Esperamos superar os 2 milhões de postos, de acordo com a RAIS", afirmou Manoel Dias.

O ministro declarou que sua gestão vai focar na qualificação, colocando os trabalhadores em contato com as novas tecnologias "o mundo é governado por quem tem conhecimento, por isso vamos investir na qualificação de trabalhadores", garantiu.

Manoel Dias agradeceu ao apoio recebido e destacou a importância do corpo de funcionários do órgão e do apoio político para sua gestão. "O sucesso da boa gestão depende do empenho do corpo funcional, da colaboração da sociedade e da cobrança do

congresso nacional.", afirmou.

## Sobre o Ministério do Trabalho

Em 1918 foi criado o Departamento Nacional do Trabalho, por meio do decreto nº 3.550, de 16 de outubro, assinado pelo presidente da República, Wenceslau Braz P. Gomes, depois em 1923 foi criado o Conselho Nacional do Trabalho que foi assinado pelo presidente Artur Bernardes.

Em 1930 com o presidente Getúlio Vargas, foi criado o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e quem assumiu como ministro foi Lindolfo Leopoldo Boeckel Collor.

Desde então mudanças de estrutura e criação de departamentos e hoje o Ministério do Trabalho emprego tem realizado trabalhos e programas para a geração de emprego e qualificação de mão-de-obra e dessa forma contribuindo para o desenvolvimento do Brasil.

# Centrais Sindicais realizam festa do Dia do Trabalhador em São Paulo



As centrais sindicais CUT, NCST, CTB, UGT e CGTB reuniram cerca de 50 mil trabalhadores em Brasília, que marcharam durante três horas pelas ruas da capital do país.

A festa do 1º de Maio Unificado das Centrais Sindicais realizado na Praça Campo de Bagatelle na região norte da capital paulista reuniu 1 milhão de pessoas durante todo o evento com apresentações de artistas novos e os já consagrados.

No ato político que começou por volta do meio-dia, passaram pelo palanque políticos e sindicalistas.

O senador pelo PSDB, Aécio Neves esteve presente na festa e fez críticas ao governo federal e pede um governo para os trabalhadores. "É preciso que tenhamos um governo que não tenha apenas pauta permanente com o empresariado, mas também com os trabalhadores", disse o senador, e completou dizendo: "O Brasil vem avançando e vem crescendo não por obra de um governo ou partido político, mas por seus trabalhadores", disse o senador, ao começar o discurso.

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, falou pouco no seu discurso, mas fez um anúncio sobre aumento no piso salarial dos servidores públicos municipais. "Eu queria anunciar aqui hoje um aumento no piso salarial dos servidores públicos da cidade.

Nós vamos dar um aumento hoje de 79,8% para todos os servidores. É com medidas como essa que o trabalhador vai se sentir valorizado e trabalhar melhor", disse o prefeito.

## Centrais sindicais

O presidente da CTB-BA, Adilson Araújo, falou dos 70 anos da Consolidação das Leis Trabalhistas, a CLT. "Neste dia, é importante celebrarmos, mas também temos que lutar por políticas fundamentais para o país, como exigir mudanças na política macroeconômica", disse o presidente da CTB-BA.

O presidente em exercício da CTB nesta semana, Vicente Selistre, definiu o 1º de Maio como um dia de comemoração, mas também de reflexão. "É preciso pensar naqueles que já morreram na luta por mais direitos. A conquista das domésticas já vale esta comemoração, mas há muito que reivindicar em nossa trajetória", falou Vicente.

No discurso do presidente da UGT, Ricardo Patah, enfatizou a união das centrais sindicais. "A unidade das centrais sindicais novamente proporcionou este grandioso

evento e mostra a força da união de entidades comprometidas com a luta da classe trabalhadora".

Inflação e atender os trabalhadores, esse foi o mote do discurso do presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho.

Em seu discurso na festa do trabalhador, Paulinho disse que em 2010, a presidente Dilma veio pedir voto e depois se esqueceu dos trabalhadores. "Em 2010, a Dilma veio aqui pedir voto, quando entregamos uma pauta de reivindicações para a presidente Dilma. Lamentavelmente, ela me atendeu nesse período duas vezes. Não teve mais coragem de voltar aqui porque só atende empresários", disse Paulinho presidente da Força Sindical.

Paulinho ainda criticou o discurso do governo ao falar que a inflação está controlada. "Vem o governo, com uma conversa fiada, que os preços estão seguros. Não estão não, estamos sentindo na pele", falou o presidente da Força Sindical, ele ainda lançou uma campanha para o reajuste dos salários conforme a inflação: "Toda vez que a inflação chegar a 3% e o empresário não derem aumento, vamos parar a fábrica", disse.

# A trajetória das centrais sindicais

Artigo João Guilherme  
02/04/2013

Lí diversos artigos do livro produzido pela Casa das Garças (ninho de tucanos cariocas) com debates sobre a desindustrialização. Alguns deles têm a fosforescência ilusória do rigor matemático, mas são inabordáveis e inúteis. Outros expõem o tema de modo a induzir duas conclusões: o futuro da indústria no Brasil (título do livro) é incerto, porque o fenômeno da desindustrialização é complexo e todos os problemas seriam sanados se houvesse uma derrubada dos salários.

Que a questão é complexa não precisamos dos estudos; basta olhar em volta. Que o ajuste tem que ser feito baixando salários (e se possível criando desemprego e recessão) estamos roucos de ouvir dos rentistas e seus divulgadores que se contrapõem em

definitivo à política de crescimento, distribuição de renda e arbitragens sucessivas que enfraquecem a jurulândia. Não deixa também de haver, no receituário neoliberal enfraquecido, uma intenção opositorista que mal se disfarça. E, no entanto, é preciso agir para mudar o que anda acontecendo de errado na indústria.

Além dos temas do atacado como juros e câmbio, além das desonerações e incentivos no varejo, é preciso agir – e o movimento sindical tem demonstrado estar disposto a isso – para obter:

- 1) Um fundo especial de garantia de emprego nos moldes do existente na Alemanha;
- 2) Atenção emergencial às pequenas e médias empresas que têm sofrido as mais fortes pressões negativas e não têm as

melhores condições efetivas de resistência (quaisquer oscilações negativas provocam imediatamente quebra de força e demissões);

- 3) Contrapartidas específicas que favoreçam os trabalhadores, controladas pelos sindicatos e que, além de garantir o emprego, o aumento salarial e a diminuição da rotatividade, induzam à qualificação dos trabalhadores;

- 4) Rediscussão, principalmente no complexo automotivo, das cláusulas do conteúdo nacional exigindo porcentagens que correspondam às realidades físicas e não apenas à contabilidade;

Diálogo tripartite constante entre empresários, trabalhadores e governo, mas principalmente sensibilidade presidencial para ouvir os dirigentes sindicais, como tem sido feito com representantes empresariais e economistas.

# Giro pelas Centrais



## Acesso ao site da Força Sindical cresce 37,83% no primeiro trimestre

No primeiro trimestre de 2013 o site da Força Sindical Nacional ([www.fsindical.org.br](http://www.fsindical.org.br)) registrou a marca de cerca de 260 mil acessos em 2013. Se comparado com o primeiro trimestre de 2012 que foram cerca de 190 mil acessos, e aumento de 37,83 %.

## Sindserv de São Caetano se filia à Nova Central

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos em São Caetano do Sul (SINDSERV-SCS), Miguel Parente Dias visitou a sede nacional da Nova Central para formalizar o ato de filiação à Nova Central. Segundo Miguel Parente, a Nova Central trata-se de uma instituição com princípios semelhantes ao SINDSERV, e por isso ele seria totalmente favorável a esta filiação.



## Sindicato dos Aeroviários é fundado na Bahia e filia-se a CTB

A cerimônia de fundação do sindicato ocorreu no dia 1º de abril. Os trabalhadores e trabalhadoras das empresas aéreas reunidas aprovaram o estatuto do sindicato e a filiação a CTB.

## Três sindicatos filiam-se à UGT

A UGT Minas recebeu a filiação de três sindicatos em março. São eles: Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármore, Calcário e Pedras de Arcos –MG; Sindicato dos Trabalhadores em transporte Rodoviário de Arcos - MG; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Arcos – MG

# Giro pelas Centrais

## Força Sindical participa ativamente da abertura do Fórum Social Mundial 2013

No dia 26 de março a delegação da Força Sindical participou do grande evento de mulheres na Universidade El Manar, atividade que integra as atividades do Fórum Social Mundial, sediado em Tunis, capital da Tunísia. À tarde, os sindicalistas seguiram em caminhada na grande marcha de abertura com mais de 50 mil pessoas, que se encerrou com o show de Gilberto Gil.



## CUT participa do 2º Fórum do BRICS Sindical

A CUT participou nesta semana da segunda reunião do Fórum BRICS Sindical, realizada na África do Sul em março. Representada por Quintino Severo, secretário de Administração e Finanças, a CUT expôs a sua visão sobre as iniciativas políticas esperadas como resultado da 5ª Cúpula do BRICS.



## UGT recebe o ministro do Trabalho, Manoel Dias

A UGT recebeu no dia 25, o ministro Manoel Dias e defendeu o fortalecimento do Ministério do Trabalho Emprego, que para a central deve atuar como protagonista das decisões econômicas do país que afetam toda a classe trabalhadora.

## Congressos da CTB RR, AM E RN acontecem em maio e junho

As seções estaduais da CTB em Roraima, Amazonas e Rio Grande do Norte realizarão seus congressos nos meses de maio e junho. Os congressos são preparativos para o 3º Congresso Nacional da CTB nos dias 22 a 24 de agosto.



01 - Paulinho da Força, Sandra Campos e o secretário do Trabalho de São Paulo, Carlos Ortiz

02 - Ricardo Patah, presidente da UGT na 7ª Marcha das Centrais Sindicais em Brasília

03 - José Calixto, presidente da Nova Central Sindical dos Trabalhadores

04 - Diretoria do SINDMOTO-SP no 1º de Maio Unificado das Centrais Sindicais

5 - Canindé Pegado, secretário-geral da UGT

06 - Nivaldo Santana, vice-presidente da CTB e Sandra Campos

07 - Manifestação em frente ao Banco Central em São Paulo contra a alta dos juros



08



09



10



11



12



13



14

08 - Sandra Campos e Almir Macedo Pereira, presidente do Sindicato das Cargas Próprias

09 - Governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, no lançamento do salário mínimo regional

10- Deputado Federal Protógenes Queiroz

11 - Paulo Teixeira Sabóia, Secretário de Comunicação da CGTB

12 - José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo

13 - Wagner Gomes (CTB), Ricardo Patah (UGT), Ubiraci Dantas (CGTB), Paulo Pereira (Força Sindical), Vagner Freitas (CUT) e José Calixto (NCST)

14 - Diretores do Sindicato da Cargas Próprias no 1º de maio Unificado das Centrais Sindicais

# Club de Férias

www.clubdeferias.com.br

## Bem vindo ao Club de Férias!!!

Tudo o que você imaginava está agora ao seu alcance. Apartamentos e chalés mobiliados, com total conforto, segurança e infraestrutura, de norte a sul do país, à sua disposição e de toda sua família.

## Desconto de 40% à 50%

Em mais de 1600 estabelecimentos em todo o Brasil



Promoções em outras localidades

Outras opções de hotéis e pousadas - taxa Administrativa por Reserva R\$15,00  
Telefones p/reserva: (11) 3101-0002/3111-5855/3101-4002/2854-6300/2854-6264 Fax:3104-0587

Localidades	Capacidade	Diárias R\$	Instalações	Observações
Ubaitaba - Camping	ilimitado	20	por pessoa	sem café da manhã
Praia Grande - Aviação	04 pessoas	30	por pessoa / sem cozinha	com café da manhã
Caraguatatuba - Centro	04 pessoas	35	por pessoa / sem cozinha	sem café da manhã
Iguape	04 pessoas	35	por pessoa/C/ cozinha	sem café da manhã
Ubaitaba - Cruzeiro	06 pessoas	40	por pessoa / sem cozinha	com café da manhã
Guarujá - Pitanguiras	05 pessoas	45	por pessoa / sem cozinha	com café da manhã
Praia Grande - Marim	04 pessoas	45	por pessoa / sem cozinha	com café da manhã
Itanhaém - Cibratel	04 pessoas	50	por pessoa / sem cozinha	com café da manhã
Pensão - Hostel	04 pessoas	50	por pessoa / com cozinha	com café da manhã
Praia Grande - Caiçara	04 pessoas	50	por pessoa / sem cozinha	com café da manhã
Itanhaém - Centro	04 pessoas	50	por pessoa / sem cozinha	meia pensão/ café + almoço
Itanhaém P/ Bopiranga	04 pessoas	55	por pessoa	pensão completa
Itanhaém - Anaras	06 pessoas	60	por pessoa / sem cozinha	com café da manhã
Caraguatatuba - massaguaçu - econ.	04 pessoas	60	chales / por pessoa / com cozinha	sem café da manhã
Itanhaém - Centro	04 pessoas	65	por pessoa / sem cozinha	pensão completa
Caraguatatuba Judiciais	03 pessoas	65	por pessoa	pensão completa
Mongaguá	04 pessoas	70	pensão completa-por pessoa	café, almoço, jantar
Praia grande - Aviação II	04 pessoas	70	por pessoa / sem cozinha	com café da manhã
Campos do Jordão	04 pessoas	70	por pessoa/sem cozinha	pensão completa
Dois Córregos - SP	Por Pessoa	80	Hotel / Estância	pensão completa + churras
Ilha Comprida	03 pessoas	80	com cozinha	sem café da manhã
Itanhaém (Chalés)	05 pessoas	80	com cozinha	sem café da manhã
Rio das Ostras STD	03 pessoas	90	sem cozinha	sem café da manhã
Barna Bonita - SP	Passeio de 1 dia P/P	100	Barco + Eclusagem Tietê	-----
Florianópolis	02 pessoas	100	sem cozinha	com café da manhã
Guarujá - erosaide	02 pessoas	100	sem cozinha	com café da manhã
Ubaitaba Executivo	03 pessoas	100	sem cozinha	com café da manhã
Fortaleza - Itacema	02 pessoas	100	sem cozinha	meia pensão
Itanhaém - Cibratel	03 pessoas	100	sem cozinha	sem café da manhã
Mansias - Chale	02 pessoas	100	com cozinha	sem café da manhã
Natal-STD	02 pessoas	100	sem cozinha	sem café da manhã
Bertioga	02 pessoas	110	sem cozinha	com café da manhã
Bertioga - Paulista	02 pessoas	110	sem cozinha	com café da manhã
São Sebastião	02 pessoas	110	casal /sem cozinha	pensão completa
Bertioga - Sesc	02 pessoas	110	com cozinha	sem café da manhã
Ilhéus - BA	02 pessoas	120	Hotel / Opaba Praia sul	com café da manhã